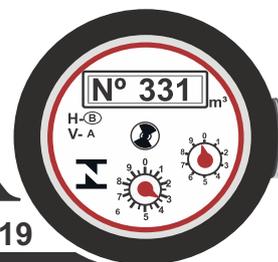


# REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT 15/Octubro/2019



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

## CATEGORIA REJEITA ARROCHO NOS SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E A ESCANDALOSA PROPOSTA PARA PL E JORNADA DE TRABALHO



Os trabalhadores rejeitaram, em todas as assembleias realizadas no Estado, a contraproposta da Copasa para Acordo Coletivo de Trabalho.

A categoria rejeitou a intenção da direção da empresa em arrochar os salários e benefícios, além de prejudicar seriamente direitos como a PL Linear, conquista da categoria alcançada através de uma greve de 9 dias. Os trabalhadores se mostraram indignados com a proposta patronal de aumentar a jornada de trabalho de 40 para

44 horas semanais, que burla acordos coletivos históricos e até mesmo editais da empresa em que anunciava aos candidatos e estabeleceu contratos de 40 horas semanais. Qual será a postura da empresa diante desta situação? Contratou por 40 horas e agora quer aumentar para 44, sem aumento de salários? Está aí mais um passivo trabalhista, se resolver ir adiante com esta medida indecente, que vai na contramão das iniciativas para gerar empregos com redução de jornada. Ao mesmo tempo que

pretende arrochar salários, quer autorização para demitir 2% dos trabalhadores!

Principalmente os trabalhadores da área operacional mostraram todo o seu descontentamento, com a tentativa patronal de cortar o direito do vale-transporte gratuito, conquistado pelos companheiros quando eram buscados em casa em carrocerias de caminhões. Os novos gestores não conhecem a sofrida história da categoria e querem passar por cima dos avanços que foram estabelecidos nos acordos coletivos.

### EMPRESA JÁ FOI OFICIALIZADA DA REJEIÇÃO DE SUA PROPOSTA



O SINDÁGUA já oficializou à Copasa documento em que relata a rejeição de sua proposta pela categoria. As assembleias aprovaram os seguintes pontos, até chegarmos a um acordo que respeite os direitos da categoria e possamos continuar nosso trabalho com responsabilidade. São eles:

- Rejeição da contraproposta da direção da Copasa;
- Retorno imediato à mesa de negociações;
- Declaração de assembleia em caráter permanente;
- Declaração de **ESTADO DE GREVE**.

No ofício à direção da empresa, o Sindicato solicita que seja agendada nova reunião para buscarmos um avanço nas negociações.

# PL DE ALTAS LIDERANÇAS PODE PASSAR DE R\$ 130 MIL COM A REFORMA ADMINISTRATIVA

O que mais vem causando escândalo junto aos trabalhadores é a proposta patronal para acabar com a PL Linear, estabelecendo valores próximos de R\$ 2 mil para mais de 11 mil trabalhadores e PL de mais de R\$ 130 mil para “altas lideranças”.

A empresa prepara uma reformulação de seu quadro de gestores, fazendo com que seja construída uma classe de marajás e uma massa de explorados. Para buscar redução de seu custo, a empresa precisa investir em suas estruturas, aparelhando com novas tecnologias e com redução de contratos de terceirizados, buscando a Excelência na prestação de servi-



ços, sistemas integrados para os consumidores serem melhor atendidos. Uma das medidas urgentes para a eficiência da empresa é a reposição de vagas abertas com concursados.

A categoria repudia a proposta de mudança na PL, pois é antissocial e trará para a empresa uma imagem de profundo desgaste junto à opinião pública, justamente por um governo que promove o discurso de privatização. Querem arrebanhar a imagem de uma empresa de serviço público essencial, para promover a sua venda e

destruir definitivamente a luta pela universalização do saneamento, para um povo que não terá como pagar pela ganância de lucros do capital privado.

## CEMIG oferece INPC INTEGRAL nos salários e benefícios

Nas negociações com os trabalhadores eletricitários, a Cemig ofereceu reajuste de salários e benefícios pelo INPC acumulado nos 12 meses que antecedem o acordo coletivo da categoria, cuja data-base é 1º de novembro.

Não se justifica a intenção da direção da Copasa de provocar perdas de salários dentro da empresa, quebrando todo o esforço que a categoria e a própria empresa

buscaram recentemente para reequilibrar o Plano de Cargos e Salários. A proposta de reajustes diferenciados prejudica ainda mais a tabela salarial da empresa, fazendo disparar a quebra de isonomia entre os trabalhadores.

Na prática, a empresa procura aprofundar o processo de sucateamento de sua estrutura, meio caminho andado para o vendedor de empresas em sua proposta alucinante de privatização.

## MOBILIZAÇÃO 100% E UNIDADE PELOS DIREITOS

Os trabalhadores conclamaram o Sindicato à mobilização intensa para garantir respeito às conquistas alcançadas com muita luta ao longo dos anos. Não aceitamos o sucateamento das condições de trabalho, com a nítida intenção de privatizar a Copasa.

## A LUTA CONTINUA COM INTENSA MOBILIZAÇÃO!